

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

A NÃO PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA AO RELATÓRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Carlos Silva de Aquino¹

Resumo: Este trabalho apresenta um relato da experiência vivenciada a partir do estágio supervisionado III, componente curricular obrigatório do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri – URCA e direcionado para o Ensino Médio. O presente trabalho tem como objetivo descrever a utilização do relatório como procedimento avaliativo direcionado aos discentes não participativos nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. Delineia-se como uma pesquisa descritiva do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa. O trabalho em questão contemplou 102 discentes pertencentes ao 1º e 2º ano de três turmas do Ensino Médio de uma escola da rede pública estadual localizada em Crato-CE. A atividade curricular em questão, ocorreu entre agosto a novembro de 2019, no qual as intervenções foram realizadas três vezes por semana, sendo duas aulas semanais por turma, com duração de 50 minutos, totalizando 54 horas/aula de regência. Os conteúdos/temas estabelecidos para o período, foi o estudo teórico-prático das modalidades do atletismo e voleibol, aplicados sob a perspectiva da abordagem construtivista, com o procedimento metodológico avaliativo voltado para a soma dos aspectos qualitativos e quantitativos das atividades realizadas no componente curricular. No tocante a prática pedagógica, as atividades do componente curricular seguiam uma norma estabelecida pela instituição e desenvolvida pela docente, em que as aulas alternavam entre teóricas (em sala), e aquelas ditas práticas (no ginásio). Desse modo, especificamente nas aulas práticas deu-se o ensino e realização dos fundamentos técnicos, táticos, jogos pré-desportivos e jogo propriamente dito pelos discentes, no qual tais atividades faziam parte do processo avaliativo. Porém, quando o discente por qualquer motivo não fosse possível realizá-las, foi submetido a realização de um relatório através da observação da aula, em que descrevia o que e como foi realizado as atividades e, no final, entregue para contabilizar a sua participação nas aulas práticas de Educação Física. Com isso, esperava-se que através desse modelo de avaliação pudesse quantificar a sua aprendizagem sobre os temas e justificar a sua presença na aula. Diante disso, conclui-se que a disciplina de Educação Física se mostrou, no tocante ao seu processo avaliativo, redutível e insuficiente

¹ Universidade Regional do Cariri, email: pedro.carlos@urca.br

**VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA URCA**

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

para mensurar a aprendizagem dos discentes que não participavam das aulas práticas em relação ao conteúdo trabalhado.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Ensino Médio. Educação Física. Avaliação.